

“Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.”
Mahatma Gandhi

Racismo e Sexismo na Sociedade Brasileira: Impacto nas questões sociais e no mercado de trabalho

Colaboradores:

APRESENTAÇÃO

A elaboração da presente cartilha tem por objetivo incentivar a reflexão sobre o racismo na nossa Sociedade.

Todos os assuntos abordados foram retirados de fontes acadêmicas do ponto de vista de quem produziu. O assunto foi discutido durante a aula da disciplina Raça, Etnia e Gênero do curso de Serviço Social, noturno, da Faculdade Visconde de Cairu Salvador -BA, sob a supervisão do docente Anailton dos Anjos.

Através desta cartilha podemos abordar um tema extremamente importante e pouco discutido pela sociedade, despertando o olhar da sociedade a respeito da desigualdade social causada pelo racismo e sexismo, e o impacto deste no mercado de trabalho. Acreditamos que cada indivíduo fazendo a sua parte consegue transformar a sociedade.

Este trabalho pretende despertar o leitor para uma análise crítica sobre essas questões sociais.

Aline Ferreira



Neide Macedo



Rita Barreto



Simone Andrade



Simone Francisco



AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar queremos agradecer a Deus pois ele é o autor da vida e nas horas de cansaço e desânimo é nele que encontramos força. Agradecemos a todas que fazem parte dessa linda equipe, Aline Ferreira, Neide Macedo, Rita Barreto, Simone Andrade, Simone Francisco que juntas resistiremos a desigualdade social, agradecemos ao professor Anailton dos Anjos que tem nos estimulado a fazer o melhor. Não seremos a média e sim cada dia melhor, cada trabalho e apresentação faz parte do processo de crescimento como pessoa e como profissional que viabiliza direitos, agradecer a Dtriz Soluções Digitais com seu profissionalismo serviu como apoio e orientação no processo difícil, por ser nosso primeiro trabalho nesse formato, ela nos conduziu a pensar e a fazer, é fazendo que vamos sair do casulo e virar lindas borboletas, conquistando cada dia voo mais alto no jardim da vida .

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
AGRADECIMENTO.....	3
PRA COMEÇAR VAMOS ENTENDER O QUE É RACISMO E ETNIA.....	4
COMO O RACISMO ENTROU NO BRASIL?.....	5
NÃO CONFUNDA RACISMO, PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO.....	6
EXISTE RACISMO EM DIVERSAS FORMAS.....	7
TIPOS DE RACISMO.....	8
AS LEIS ANTIRRACISMO NO BRASIL.....	9
AS LEIS DE COTAS NO BRASIL.....	10
VOCÊ SABE O QUE É INTOLERANCIA RELIGIOSA?.....	11
O QUE É SEXISMO?.....	12
SEXISMO X MACHISMO X MISOGINIA.....	13
SITUAÇÃO SEXISTA QUE VOCÊ VIVE E NÃO PERCEBE.....	14
AS CONSEQUÊNCIAS DO SEXISMO NO MERCADO.....	15
PARA COMBATER O SEXISMO.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

PRA COMEÇAR VAMOS ENTENDER O QUE É RAÇA E ETNIA

Em 1954, Allport, baseado na Psicologia, definiu que raça se referia aos laços hereditários, enquanto que a etnia estaria constituída pelo laços culturais e sociais. Assim, pode-se dizer que raça é determinada pela natureza, enquanto etnia é adquirida pelo aprendizado.

Fonte: artigo Cristiane Aparecida Licursi



COMO O RACISMO ENTROU NO BRASIL?

Entre 1501 e 1870, mais de 12,5 milhões de africanos foram raptados e vendidos como escravos e transportados para o continente americano. Desses 1 em cada 4 eram enviados para o Brasil, cerca de 4,8 ou 5 milhões até a segunda metade do século XIX.

Fonte: mundoeducacao.uol.com.br

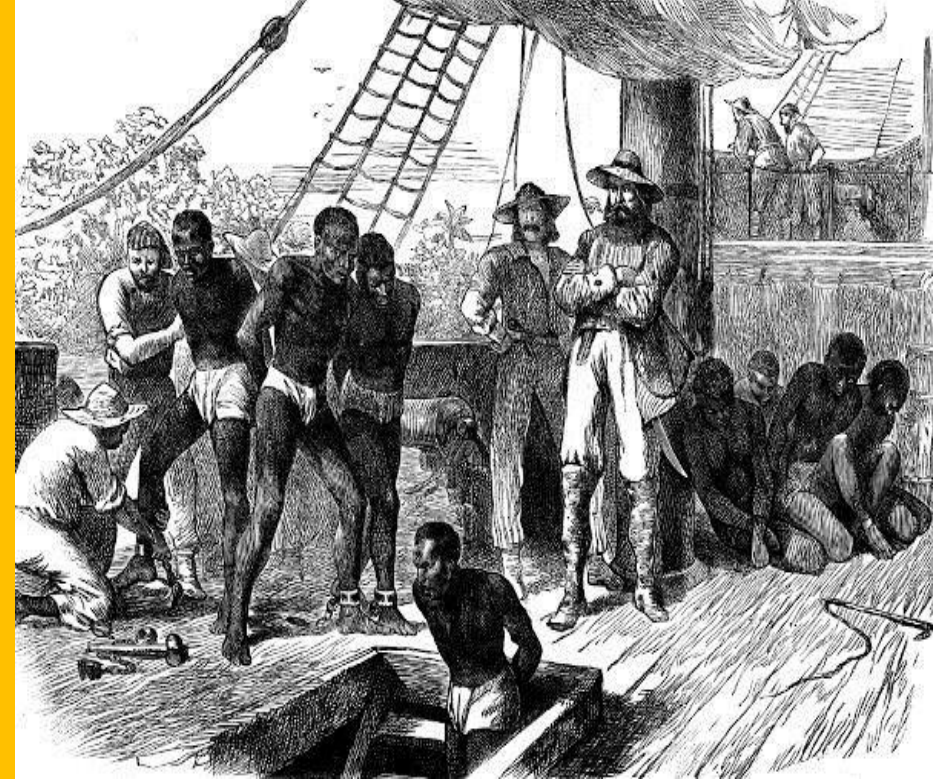


Foto: olhardireito.com.br

Mito da Democracia racial

No Brasil não existe democracia racial, como também não existe em qualquer lugar do mundo. Pode-se existir no máximo, um mito de uma democracia racial pelo fato de o racismo aqui não ser tão evidente quanto é nos Estados Unidos, na Europa ou na África do Sul.

Fonte : mundoeducacao.uol.com.br/brasilecola.uol.com.br

NÃO CONFUNDA

Racismo

É uma forma de opressão que é baseada na supremacia de uma raça em detrimento de outra e que asseguram vários privilégios.

Preconceito

É o ato de ter ideia ou julgamento de algo ou alguém sem conhecimento prévio.

Discriminação

O ato de tratar alguém de forma diferenciada por conta da sua origem ou aparência.

EXISTE **RACISMO** EM DIVERSAS FORMAS:

Racismo Institucional: Ele se manifesta em formas práticas através de comportamento discriminatórios adotados no cotidiano do trabalho.

- são resultantes do preconceito racial, atitude que combina estereótipos racistas, falta de atenção e ignorância. Em qualquer caso, o racismo institucional sempre coloca pessoas de grupos raciais ou étnicos discriminados em situação de desvantagem no acesso a benefícios gerados pelo Estado e por demais instituições e organizações. (CRI,206,p.22)

Fonte:lauracl@unisinós.br

IDENTIFICAR RACISMO

Racismo individual

- Atinge as relações interpessoais, em termos de atitudes, estereótipos, ofensas, etc.

Racismo Ecológico

- Atenta indiretamente contra o indivíduo por meio da supressão do ambiente em que se dá a sua existência.

Colorismo

No colorismo a pessoa é classificada pelo grau de negritude, o que quer dizer que, ela pode se passar por branca em algumas ocasiões, como contratação de trabalho.

Geralmente os traços físicos mais próximos do padrão branco são mais aceitos pela sociedade, o que provoca a camuflagem do racismo ainda vigente no país. Assim, o colorismo cria a impressão de inserção da população negra, quando na verdade, a possibilidade de acesso é negada às pessoas de pele mais escura.

Racismo Cultural

- Defende a supremacia em termos de ritos, artefatos símbolos, crenças e outros bens culturais.

Racismo Comunitário

- Utiliza a ideia de raça como algo não biológico (cultural) e como instrumento para discriminação.

Desde a Proclamação da República, uma das primeiras medidas legais cuja aplicabilidade poderia em tese enquadrar situações de racismo consta do Código Penal Brasileiro, o Decreto Lei nº2.848, de 7 de dezembro de 1940, no artigo 140, tipifica a injúria como crime. Devidas as modificações que sofreu posteriormente, ela passou a tipificar a Injúria Racial.

A Lei nº1.390/1951, que ficou conhecida como Lei Afonso Arinos, a qual criminalizava a discriminação por raça ou cor.

A Lei nº2.889/1956, em seu artigo 1º, tipifica como “homicídio qualificado os casos em que haja intenção de matar, grupo nacional, étnico, racial ou religioso”, com pena de 12 a 30 anos de reclusão. A incitação pública ao crime contra esses grupos também é criminalizada no artigo 3º.

A Lei nº8.072/1990, que dispõe sobre crimes hediondos, o crime de genocídio previsto na Lei nº2.889 é qualificada como tal.

A Lei nº 7.716/1989, define os crimes de preconceito de cor e raça e estabelece penalidades para situações de discriminações: em ambiente de trabalho público ou privado, como ter acesso negado a empregos, cargos, serviço militar, ou sofrer tratamento diferenciado; em locais públicos, como ser impedido de adentrar em transporte público, edifícios públicos, clubes, restaurantes, etc. Essa Lei tornou o racismo crime imprescritível e inafiançável.

A Lei nº9.459/1997, promoveu alterações na legislação antirracista.

A Lei nº7.716 acrescentou a punição à discriminação e à incitação à discriminação por etnia, religião ou procedência nacional, além do preconceito de raça e cor anteriormente previsto.

A Lei nº10.639/2003, foi introduzindo a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas de ensino fundamental e médio.

AS LEIS DE COTAS NO BRASIL

- A Lei nº12.288/2010, estão as ações afirmativas como a Lei de Cotas, que reserva vagas nos cursos de graduação das universidades federais para estudantes de escolas públicas, negros, indígenas e quilombolas.

- A Lei nº12.990/14, estabelece Cotas para negros e pardos em concursos federais, (20 % das vagas)

Fonte: mundoeducacao.uol.com.br



Você sabe o que é intolerância religiosa ?

A intolerância religiosa é uma forma de preconceito por conta da religião. Geralmente, esse tipo de intolerância manifesta-se por meio de discriminação, profanação e agressão.

A intolerância religiosa é o desrespeito ao direito das pessoas de manterem as suas crenças religiosas. Podemos considerar como atos intolerantes as ofensas pessoais por conta da religião ou as ofensas contra liturgias, cultos e outras religiões. Ações desse tipo, em suas formas mais graves, podem resultar em violência, como agressões físicas e depredação de templos.



O QUE É SEXISMO?

Sexismo é o ato de discriminação e objetificação sexual, é quando se reduz alguém ou um grupo apenas pelo gênero ou orientação sexual.



SEXISMO X MACHISMO X MISOGINIA

SEXISMO

O **sexismo** é normalmente associado à posição que o machismo determina para as mulheres. Mas também pode ser relacionado ao tratamento preconceituoso dado pela sociedade aos homens, aos homossexuais, aos transgêneros, aos que não se identificam com nenhum dos gêneros, entre outras formas de representação de identidade sexual



Foto: nebrija.com

MACHISMO

O que é **machismo** ?

Comportamento que rejeita a igualdade de condições social entre homens e mulheres, ex: qualidade, ação ou modos de macho ('ser humano do sexo masculino', 'valentão'); macheza.



Foto:violetabil13.blogspot.com

MISOGINIA

A **misoginia** é vista como uma aversão doentia às mulheres. Já o **sexismo** é quando uma pessoa acredita que existem "funções" que são destinadas apenas a um ou outro gênero sexual. Assim, elas acreditam que os homens e mulheres devem exercer determinados papéis.

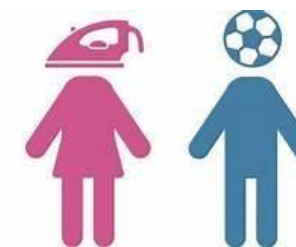


Foto:lospoliticosveracruz.com.mx

SITUAÇÕES SEXISTAS QUE VOCÊ VIVE E NÃO PERCEBE

Cultura do estupro



A cultura do estupro é fruto de uma sociedade sexista na qual o patriarcado tem bastante poder. Essa socialização é baseada na dominação do homem sobre a mulher. Dentro dessa mesma socialização, encontra-se a culpabilização da

vítima. Nossa sociedade em sua maioria, homens e mulheres, busca justificar o ato do estupro distribuindo julgamentos às vítimas. Ao tentar trazer a responsabilidade para a vítima por conta da sua roupa ou do seu comportamento, estamos refletindo e reforçando o comportamento sexista.

Linguagem sexista

Ao nos referirmos a um termo geral, utilizamos o artigo masculino. Por exemplo, ao falarmos sobre uma mulher e um homem que trabalham na mesma profissão, falamos “os engenheiros”. Mesmo que seja um grupo no qual a maioria das pessoas são mulheres, o artigo masculino é utilizado para se referir a todos e todas.

É nesse contexto que a linguagem pode ser considerada sexista, já que generaliza os gêneros em um só, o gênero masculino.

Licença Paternidade x Licença Maternidade

A licença paternidade não acompanhar a licença das mães. Por que será que, pra sociedade, os pais são provedores da família e não podem participar dos primeiros cuidados da criança?

Percebe-se o sexismo de forma mais latente quando pesquisas mostram que muitas mulheres deixam o seu trabalho para se dedicar exclusivamente à criação de seus filhos, enquanto os homens, em sua maioria, restringem-se a ajudar na criação ou apenas sustentar o lar.

SITUAÇÕES SEXISTAS QUE VOCÊ VIVE E NÃO PERCEBE

Mercado de trabalho

Ainda é bastante sexista, principalmente machista. A mulher é desvalorizada no momento que seu salário pode ser quatro vezes menor que o do homem assim desvalorizando o trabalho da mulher.

Dessa maneira, percebe-se que ainda há uma grande presença da discriminação de gênero no mercado de trabalho.

Publicidade Sexista

Você já viu uma propaganda de cerveja onde a mulher aparece mais do que a própria cerveja? Essas propagandas sempre tiveram o seu contexto voltado para o corpo das mulheres, muitas vezes, comparando o corpo delas a uma cerveja.

Esse é um exemplo de publicidade sexista que reforça estereótipos e crenças que enriquecem o sexismo em nossa sociedade.

Segurança

Sentir-se insegura em algum lugar ou situação é uma das grandes características da sociedade sexista. Muitas mulheres se sentem completamente ameaçadas ao andar na rua simplesmente por serem mulheres.

Esse medo é reforçado pelos dados. O Brasil é o 5º país no ranking de mortes violentas de mulheres e o país onde mais se assassina homossexuais no mundo, demonstrando que o sexismo pode tomar proporções ameaçadoras.

O mercado de trabalho ainda é bastante sexista, principalmente machista. Traz em si uma gama de situações que corroboram para a desvalorização do trabalho da mulher.

As mulheres brasileiras recebem cerca de 30% a menos que os homens no mercado de trabalho. Mesmo com maior experiência e mais estudos, a mulher ainda não conquistou a equiparação salarial. Dessa maneira, percebe-se que há uma grande presença da discriminação de gênero no mercado de trabalho.

A divisão do trabalho doméstico no Brasil ainda é muito desigual. Na maior parte dos lares, as mulheres são responsáveis pela maior parte dos cuidados da casa. Uma pesquisa do IBGE mostra que as mulheres realizam 10 horas a mais de trabalho doméstico do que os homens.

Porém, é importante ressaltar que essa sobrecarga de trabalho doméstico para a mulher é fruto de séculos de sexismo e que os homens acabam por refletir esse comportamento sem ter a ciência de que é prejudicial.

AS CONSEQUÊNCIAS DO SEXISMO NO MERCADO DE TRABALHO



https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-abstrato-de-discriminacao-de-genero-sexismo-papeis-e-estereotipos-de-genero-desigualdade-no-local-de-trabalho-habilidades-e-capacidades-direitos-das-mulheres-mercado-de-trabalho_10783120.htm

PARA COMBATER O SEXISMO

- Existem alguns caminhos para combater o sexismo. São atitudes que contribuem para um mundo mais igualitário e justo. Essas atitudes podem ser adotadas em casa, no trabalho e na rua, já outras devem ser tomadas por instituições, escolas e empresas.
- Educação não sexista esse talvez seja o passo mais importante para alcançarmos uma sociedade não sexista. Educar nossas crianças em busca da igualdade é essencial.



Imagem: definicionabe.com



Imagem: thenewminute.com

VAMOS COMBATER O SEXISMO!

- Os pais e professores precisam estar cientes dos seus papéis na educação e socialização das crianças. É preciso ofertar uma educação que não seja baseada nos estereótipos e que valorize a individualidade do ser humano.
- Democratização no mercado de trabalho. O caminho para combater o sexismo no meio profissional é buscar políticas salariais justas e igualitárias que respeitem a formação acadêmica e experiência profissional de cada colaborador. É oferecer oportunidades iguais à diversidade de gêneros, prezando sempre pelo respeito com colegas de trabalho e compreender a importância de cada um dentro da organização
- Porém, é possível mudar a sociedade através de pequenos atos. Ao fazer sua parte, você poderá contribuir para uma sociedade menos sexista e mais justa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já sabemos que o regime patriarcal é responsável pela formação social do nosso país. Esse regime é personalizado pela figura do homem branco no centro do poder, a sociedade teve como pilar o racismo e sexismo por isso o Brasil até hoje sofre os reflexos desse modelo de colônia de exploração, as injustiças e diferença sociocultural tem um apego ao passado histórico.

Sendo complexo e arduamente trabalhoso modificar o pensamento e ideias implantadas de forma subliminar no seio da sociedade, porém a cada dia as minorias vem conquistando espaço através de muito estudo e ocupação de cargo, criando assim voz e vez na sociedade. No entanto esse processo de revolução precisa ser diário e constante para quem sabe um dia possamos ter um país com equidade e direitos para e todos. Como Assistente Social temos um papel importante diante deste cenário o de viabilizar direitos, promover ações frente as politicas publicas, que possibilitam a igualdade.





Cairu
FACULDADE - DESDE 1905



SOLUÇÕES DIGITAIS

@dtrizsolucoesdigitais contato@dtriz.com.br
(71) 99252-7178